Memória 2020

Franciane do Nascimento Vital,
jovem empreendedora da comunidade Canaã, Trairi/CE.

adel
Agência de Desenvolvimento Econômico Local

Índice

03
MENSAGEM DA DIRETORIA

05
QUEM SOMOS

08
UM ANO DE PURA RESILIÊNCIA

10
2020 EM NÚMEROS

12
PROGRAMAS E PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL
Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER)
Programa Soluções Rurais
Novos Negócios

14
PROGRAMA JOVEM EMPREENDEDOR RURAL (PJER)

24
PROGRAMA SOLUÇÕES RURAIS

31
NOVOS NEGÓCIOS

46
A ADEL FRENTE À PANDEMIA

54
COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

62
GESTÃO FINANCEIRA

Jovem beneficiada pelo Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER) em São Gonçalo do Amarante/CE.

Mensagem da Diretoria

Diretoria Adel.

O ano mais difícil de nossa geração. Esse foi 2020. Não apenas pela pandemia de Covid-19, mas por todo o contexto social, político e econômico em que a crise sanitária se instalou. Ameaças a sistemas e políticas de proteção social de grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade, de garantia dos direitos humanos; ameaças ao meio ambiente e à própria democracia.

Não apenas em 2020, mas ao longo dos últimos anos, temos visto pilares fundamentais de um projeto civilizatório, em que se reconhece a importância de valores como empatia, solidariedade, sustentabilidade e justiça social, gradativamente erodirem.

Mais do que nunca, em nossas trajetórias, sentimos medo juntos. Insegurança quanto ao futuro. Foi preciso nos distanciar uns dos outros. Ao mesmo tempo em que reconhecemos que vivemos o momento em que mais precisamos ficar juntos, unidos. E aprendemos a fazer isso: a nos aproximar na distância. Aprendemos tantas coisas nesse ano. Apesar de tudo, como sempre, pela resistência e pela resiliência, evoluímos.

Foi nesse cenário que a sociedade civil organizada no Brasil precisou também refletir sobre seu papel como instituição social e política. Qual é a relevância e quais são realmente os papéis a serem exercidos por movimentos sociais, ONGs e entidades sem fins lucrativos, de todos os campos dessa grande cadeia produtiva que existe no que carinhosamente chamamos de Terceiro Setor?

Afinal, qual é o nosso papel, da Adel, na História do Brasil e do mundo? O que podemos e o que devemos fazer para que nosso legado seja positivo, de contribuições reais para o desenvolvi-

mento dos territórios, das comunidades, enfim, das pessoas com quem atuamos?

São nos momentos mais críticos da História que pensamos sobre legado. Porque é exatamente quando as decisões são tomadas que definimos as pegadas que vamos deixar no mundo.

É com orgulho que podemos dizer que a Adel não se furtou ao que considera o caminho mais ético a seguir. Sempre atenta ao seu próprio desenvolvimento institucional. À sua viabilidade como organização que realiza atividades no dia a dia em serviço a públicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Mas priorizando a sua missão e a sua visão de futuro, buscando ser protagonista e impactante às necessidades, aos desejos e aos valores desses públicos. Indo atrás de seus sonhos, como organização, mas sem perder os pés do chão.

Adaptamo-nos. Já contávamos com planos e estratégias para desenvolver uma plataforma de Educação à Distância (EaD), a fim de dinamizar nossas atividades formativas com jovens rurais e agricultores. Mas foi preciso pisar fundo no acelerador para, agora, de fato, conseguir manter a viabilidade operacional de nossos projetos e ações. Para nos manter trabalhando pela ampliação de capacidades e pelo aprendizado continuado das pessoas e comunidades com quem atuamos.

E foi nesse mesmo sentido, de nos manter, todos, separados, mas cooperando, que desenvolvemos novas estratégias de comunicação e relacionamento. Séries de lives e webinars com especialistas de nosso próprio time e com convidados muito especiais. Debatemos sobre temas relevantes, produzimos e compartilhamos conhecimento, trocamos experiências e saberes com nossos pares, outras organizações que estão lidando com os mesmos desafios que nós.

Desenvolvemos também novas formas de atender ao nosso público. De apoiar, assistir e formar jovens empreendedores e protagonistas em comunidades rurais. Para que pudessem adaptar seus modelos de negócios e de atuação às novas circunstâncias da pandemia. Suspendemos dívidas e pagamentos de parcelas de empréstimos tomados pelo Fundo Veredas. Canalizamos recursos para apoiar esses processos de adaptação pelo qual empreendedores precisaram passar.

E, em meio a todo esse cenário, crescemos. Vínhamos em uma trajetória de expansão nos últimos cinco anos e assim nos mantivemos em 2020. Hoje, a Adel tem abrangência em toda a Região Nordeste do Brasil. Atuando em dezenas de territórios e centenas de comunidades rurais com estratégias de desenvolvimento local, através de projetos e ações de comunicação social, educação ambiental, educação, segurança hídrica e alimentar, difusão de tecnologias sociais, dentre outras.

2020 foi um ano histórico, crítico para a construção do legado da Adel para o futuro. Um ano que será lembrado para sempre. Fomos testados em nossos valores e em nossos objetivos e temos consciência, como organização, que tivemos êxito. Que aprendemos a nos manter firmes em nossa missão. A ponto de poder garantir às pessoas e comunidades em que atuamos, aos nossos parceiros, aliados e amigos, a clientes, investidores, fornecedores e todos os demais *stakeholders* que estamos e seguimos firmes e fortes. Seguimos crescendo.

Podem contar conosco no que fazemos de melhor: contribuir para o desenvolvimento sustentável de territórios resilientes.

QUEM SOMOS

Leonardo Monteiro, jovem beneficiado pelo Projeto Diversidade e Desenvolvimento Rural: Jovens LGBTQ+ Protagonistas no Semárido do Ceará.

A Adel (Agência de Desenvolvimento Econômico Local) é uma organização sem fins lucrativos sediada no município de Pentecoste, Sertão do Ceará, distante cerca de 90 km de Fortaleza, capital do Estado. Tem por missão promover o desenvolvimento local de comunidades rurais por meio do protagonismo, do empreendedorismo e da cooperação entre os atores locais.

A Adel é qualificada como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e busca ampliar capacidades técnicas e gerenciais com jovens empreendedores, grupos produtivos, agricultoras e agricultores para promover o desenvolvimento sustentável dos territórios.

O trabalho da Adel é baseado em quatro pilares estratégicos:

- **Empreendedorismo**
- **Protagonismo**
- **Juventude**
- **Cooperação**

O principal objetivo da Adel é contribuir para o desenvolvimento de comunidades rurais e melhorar as condições de vida e de trabalho da população local em aspectos tais como renda e convivência sustentável com o Semiárido.

A estratégia da Adel é baseada na educação para o desenvolvimento, ao promover o empreendedorismo e o protagonismo dos atores locais e, especialmente, de jovens, agricultores e agricultoras para que possam aprimorar suas práticas, aproveitar oportunidades econômicas e sociais e permanecer em suas comunidades, desenvolvendo seus empreendimentos.

Estratégia de atuação

A Adel desenvolve **programas próprios**, mantidos através de recursos investidos e doados por parceiros que compartilham da missão institucional, e, disponibiliza através da área de **Novos Negócios,** um leque de serviços, a partir das expertises desenvolvidas em mais de uma década de atuação no meio rural brasileiro. Esses serviços são contratados por empresas, governos, universidades e outras organizações da sociedade civil.

A área de **Novos Negócios** realiza uma gama de ações e atividades com estratégias e metodologias que foram desenvolvidas em campo, reconhecidas e premiadas como partes da atuação da Adel, para atender às necessidades e as oportunidades dos clientes.

Esses serviços são realizados, atualmente, na região Nordeste e podem chegar a outras regiões do país. Mesmo no contexto hostil da pandemia, a equipe da Adel estava preparada e assumiu riscos para atender às particularidades impostas. As ações foram adaptadas ao modelo remoto e os projetos foram realizados com profundo compromisso e criatividade.

Onde atuamos

A Adel avança em um processo de consolidação de sua posição de referência como organização de desenvolvimento humano e sustentável, de expansão de suas operações e está ampliando o alcance de seus impactos para outras regiões do país. No Ceará, além de sua sede no município de Pentecoste, conta com um Escritório de Relações com Parceiros e Investidores, em Fortaleza, capital do Estado. Além da sua atuação territorial em 43 municípios cearenses, seu trabalho é desenvolvido por meio de dois (2) Núcleos Avançados de Operação, localizados em: João Câmara, no Rio Grande do Norte; e, Garanhuns, em Pernambuco.

A Adel atua em toda a região Nordeste e toda sua equipe colabora com múltiplos atores para concretizar o seu propósito na forma de resultados tangíveis. Desde 2016, a instituição ampliou sua presença no território nacional, por meio da área de Novos Negócios. E em 2021, pela primeira vez, planeja realizar projetos na região Sul, no Rio Grande do Sul.

Nos estados do Nordeste, a Adel realiza consultorias e executa projetos socioambientais; implanta tecnologias sociais em áreas como segurança hídrica e alimentar; trabalha com formações em Educação Ambiental; e, ações de comunicação e relacionamento com as comunidades orientadas para uma convivência harmoniosa com o Semiárido.

Dessa forma, a Adel contribui com o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais ao mesmo tempo em que articula com parceiros e clientes, ações para fortalecer o protagonismo e o empreendedorismo de jovens agricultoras e agricultores.

3 Núcleos Avançados de Operação:

Pentecoste, CE
João Câmara, RN
Garanhuns, PE

UM ANO DE PURA RESILIÊNCIA

Mariane dos Santos, jovem beneficiada pelo Projeto de Formação e Apoio a Jovens Empreendedores e Protagonistas Rurais em Lavagem Grande, Trairi/CE.

O ano de 2020 foi atípico. A pandemia de Covid-19 que iniciou no mês de março, mudou a vida de todos e todas. O contexto hostil demandou mudanças repentinas – alteração na forma de trabalhar, de interagir e executar os projetos, e, muita resiliência para conviver com os desafios provocados tanto pelo vírus, quanto pelas escolhas políticas que não contribuíram para que o país tivesse vacinas em tempo hábil para mitigar os danos da pandemia.

A Adel, assim como muitas outras organizações, viveu dias de incertezas e alterou suas rotas de atuação, adaptou e adequou suas atividades. E, desde os primeiros instantes da pandemia de Covid-19, ainda com os primeiros casos tendo sido identificados em estados do Nordeste brasileiro, adotou medidas bastante rígidas de controle e de segurança.

Todos os colaboradores atuantes em escritórios foram colocados em modalidade de *home office* e todas as atividades de campo foram severamente restringidas, mantendo-se apenas operações extremamente essenciais e sob forte controle. Durante o ano todo, grande parte das ações programáticas e de novos negócios foram marcadas por atividades à distância, por meio de plataformas digitais.

Com o avanço da pandemia nas comunidades rurais, foi exigido dos colaboradores da Adel, maior capacidade de se comunicar e de se relacionar com os beneficiários, bem como a compreensão de que tecer alianças com outras organizações e com os atores locais para resistir e subsistir a crise sanitária, seriam essenciais.

Portanto, o tom do exercício de resiliência que já pautava o funcionamento da Adel, se fortaleceu ainda mais. Em alguns setores, como o trabalho remoto, a organização já estava preparada devido seu modelo de expansão e atuação na região Nordeste. Para operar seus projetos com os desafios da pandemia, a Adel replanejou suas estratégias político-pedagógicas e participou ativamente do debate público sobre a segurança alimentar, a garantia da democracia e a efetivação dos direitos humanos. Mais do que nunca, foi necessário unidade e resiliência da equipe para se adaptar ao contexto e continuar colaborando com compromisso e criatividade com os territórios rurais. Para substituir as atividades formativas que aconteciam de forma presencial, foram elaborados projetos especiais para dar suporte aos jovens, as agricultoras e agricultores familiares. Os processos formativos passaram a ocorrer num modelo híbrido e seguindo todas as recomendações de saúde e segurança diante o contexto pandêmico. Houve uma alternância entre momentos presenciais e à distância.

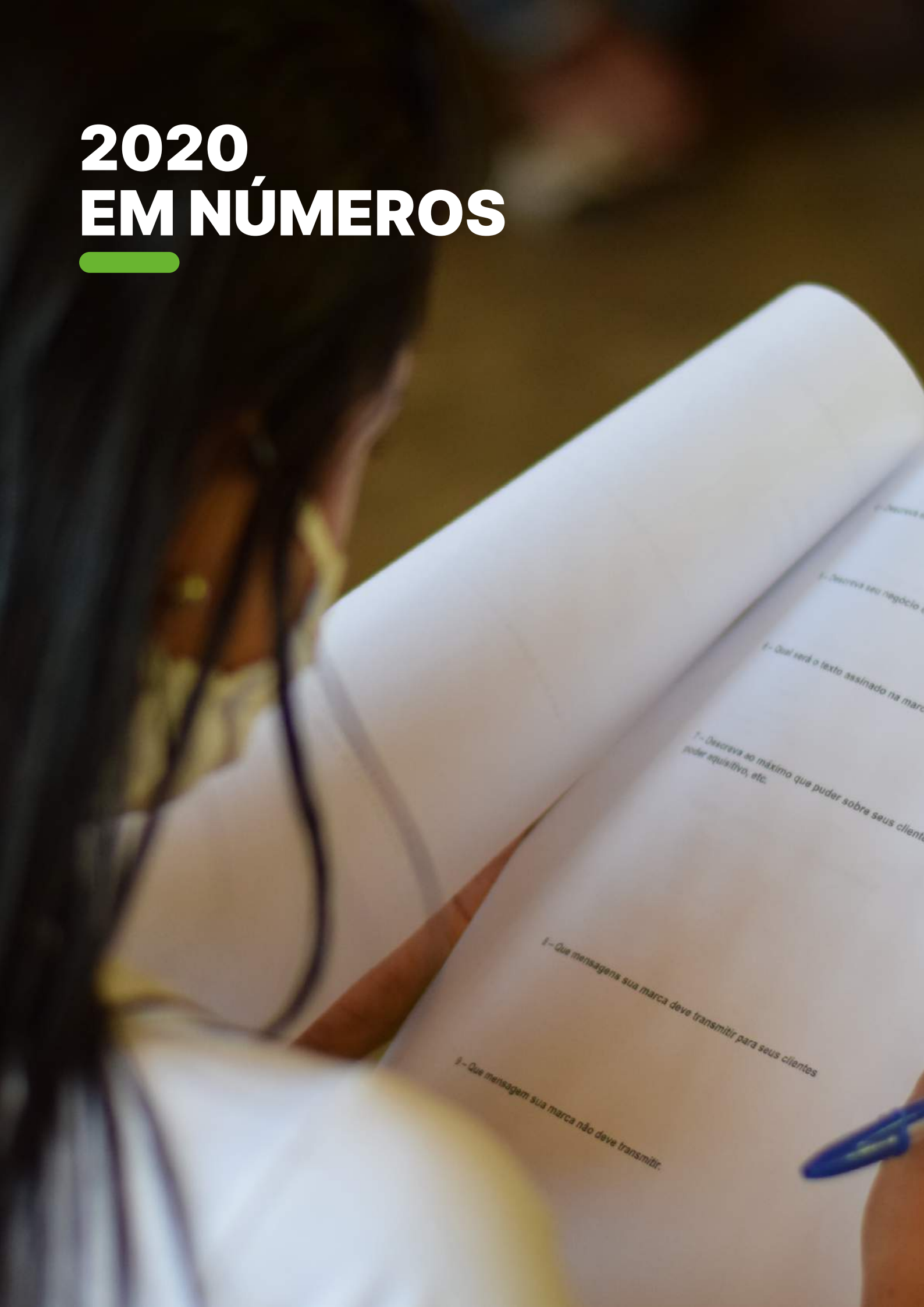
Um Plano de contingência do Fundo Veredas, destinado a todos jovens que tomaram crédito nos últimos anos para implementarem seus negócios, foi executado. As medidas de apoio para os jovens que acessaram o Fundo Veredas, incluíram a suspensão de pagamentos, ampliação de carência e renegociação de prazos e dívidas.

Essas ações foram essenciais para apoiar/dialogar com os jovens empreendedores rurais. Mesmo com os auxílios governamentais disponibilizados, a maioria dos jovens, em especial os jovens rurais, não tiveram acesso a benefícios que garantissem a manutenção de seus negócios.

Foi, de fato, um ano de muita resiliência. Tanto a Adel teve que remodelar seus processos e buscar alternativas para sobreviver à pandemia, como os seus beneficiários. A criação de um Comitê de Análise de Crise foi fundamental para analisar o contexto diariamente e elaborar estratégias para proteger e apoiar aqueles que estavam mais expostos à toda dificuldade que a crise ocasionada pela Covid-19 provocou.

A colaboração de múltiplos atores e de seus colaboradores para concretizar o propósito da organização em 2020, na forma de resultados tangíveis, fortaleceu o trabalho da Adel em toda a Região Nordeste do Brasil. Os resultados desse ano, mesmo com a pandemia, mostram o quanto a Adel está preparada para atuar, através de núcleos itinerantes, em todos os estados do Brasil.

2020
EM NÚMEROS



147
jovens beneficiados pelo **PJER**

265
novos agricultores/as beneficiados pelo Programa Soluções Rurais no Ceará

9
projetos de impacto social implementados

14.753
pessoas atendidas pelos projetos da área de Novos Negócios

19
projetos implementados pela área de Novos Negócios

R$65.166,50
concedido em créditos aos jovens

Jéssica Gama, jovem beneficiada pelo Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER) e seu tio, Sr. Francisco Gama, agricultor. Mora na comunidade Serrota, Pentecoste/CE.

Imagem feita antes da Pandemia da Covid-19

Samuel Mesquita, jovem beneficiado pelo Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER), reside em Laura Muquém, Tejuçuoca/CE.

PROGRAMAS E PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Os Programas e projetos realizados pela Adel priorizam o desenvolvimento de comunidades rurais no Semiárido brasileiro, através do empreendedorismo e do protagonismo de agricultoras e agricultores, e, especialmente, de jovens locais.

Para alcançar seus objetivos a Adel desenvolve dois programas: o Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER) e o Programa Soluções Rurais. Esses programas são mantidos através de recursos investidos e doados por parceiros que compartilham da missão institucional da Adel.

Além das atividades programáticas, a Adel realiza, através da Diretoria de Novos Negócios, diversos serviços com empresas, governos, universidades e organizações da sociedade civil, a partir das expertises desenvolvidas na área programática. Nos tópicos seguintes são apresentadas as principais ações e atividades desenvolvidas ao longo de 2020 para atender às necessidades e as oportunidades dos clientes.

Também compartilhamos os investimentos no Programa Jovem Empreendedor Rural como uma estratégia de inclusão socioprodutiva e promoção do protagonismo de grupos em situação de vulnerabilidade e risco em comunidades rurais, com especial atenção aos desafios relacionados a gênero.

Jovens beneficiados pelo Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER) em São Gonçalo do Amarante/CE.

PROGRAMA JOVEM EMPREENDEDOR RURAL (PJER)

O **Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER)** é desenvolvido pela Adel desde 2009, com foco na formação e no apoio a jovens de comunidades rurais do Semiárido brasileiro. Os jovens recebem apoio e orientação para iniciar e/ou aprimorar seus pequenos e médios empreendimentos em suas próprias comunidades e territórios.

As finalidades do Programa incluem o estímulo à permanência dos jovens no meio rural, como atores de transformações sociais positivas, incentivo ao protagonismo desses jovens, aumento nos seus níveis de renda e de suas famílias, assim como outros impactos diversos relacionados às suas trajetórias, tais como progressão educacional formal.

Entre 2009 e 2020, cerca de 3 mil jovens já foram beneficiados pelo PJER. O Programa consiste em uma estratégia de oferta integrada de conhecimento, crédito, redes de cooperação e tecnologias. Assim, os jovens de comunidades rurais podem identificar oportunidades, potencialidades e desafios em seus contextos de atuação, desenvolvendo empreendimentos com fins econômicos, sociais, culturais e ambientais. Os jovens se tornam empreendedores de base no meio rural.

Em 2019, a Adel lançou uma edição específica do Programa, em parceria com o Itaú e com a consultoria Mais Diversidade, para jovens LGBT+ de comunidades rurais, apoiando-os em suas trajetórias de empreendedorismo enquanto contribuição para inclusão e para promoção de uma cultura de diversidade no campo. Hoje, essa é uma modalidade corrente do Programa.

Além disso, a Adel identifica e estimula jovens mulheres das comunidades a participarem do Programa e tem tido resultados expressivos em empreendedorismo e protagonismo dessas mulheres - que estão iniciando seus próprios empreendimentos e atuando com suas famílias nos estabelecimentos de agricultura familiar, contribuindo para avanços em gestão e na adoção de práticas sustentáveis e para o ganho de qualidade na produção nessas pequenas propriedades. Entre 50% e 60% do público atendido pela Adel no Programa são jovens mulheres, com perfil de liderança e protagonismo em suas comunidades.

Em 2020, foram realizadas as seguintes iniciativas pelo Programa Jovem Empreendedor Rural: fortalecimento do Empreendedorismo e do Protagonismo Juvenil no Ceará através de cursos, assessorias e eventos virtuais; projeto de educação contextualizada com professores e estudantes de Parazinho e São Miguel do Gostoso, no Rio Grande do Norte; e, apoio financeiro aos jovens empreendedores rurais por meio do Fundo Veredas – iniciativa própria de microcrédito da própria Adel.

Empreendedorismo e Protagonismo Juvenil no Ceará

Por meio do Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER), a Adel contribuiu para o desenvolvimento local de comunidades rurais, com a redução da emigração de jovens, que passam a atuar como empreendedores, lideranças e protagonistas em processos e iniciativas de negócios, de impacto socioeconômico e ambiental que representam transformações positivas em nível local.

Em 2020, 160 jovens empreendedores e protagonistas de 40 comunidades rurais de nove (9) municípios do Vale do Curu e do Aracatiaçu, no Ceará, participaram de cursos mais avançados sobre empreendedorismo e protagonismo social, acessaram crédito e novas ferramentas para ampliar suas competências e consolidar seus negócios.

As atividades com esses jovens iniciaram em 2019, ano em que eles participaram do Curso Empreendedorismo e Protagonismo Social. Em 2020, os beneficiários tiveram acesso a crédito e assessorias individuais. Em fevereiro de 2020, nove (9) jovens foram beneficiados com a concessão de crédito do Fundo Veredas, somando um valor de mais de 29 mil reais.

Foram realizadas 135 assessorias online e 37 assessorias presenciais. As assessorias online ocorreram por videoconferência, ligações telefônicas e troca de informações e conteúdos pelo WhatsApp.

A Adel acredita que empreendedorismo e protagonismo são movimentos aliados. Para ser empreendedor, especialmente em contextos que demandam resiliência, os jovens precisam assumir um papel protagonista em suas histórias e em suas comunidades.

A organização acredita que o empreendedorismo é um conceito muito mais amplo do que a imagem icônica que persiste no imaginário popular, associando o empreendedor ao empresário comum, em busca de atividades lucrativas apenas. A Adel acredita que o empreendedorismo está relacionado a ter iniciativa para aproveitar oportunidades e potencialidades e para lidar com desafios nos contextos de atuação. Fazendo isso de modo sustentável, com viabilidade técnica, operacional e econômica.

Hoje, a Adel reconhece a importância de trabalhar com os jovens o conceito de protagonismo e sensibilizá-los sobre o contexto em que atuam, relacionando o seu potencial empreendedor a estratégias de desenvolvimento local.

Nesse contexto, a Adel também beneficiou 30 jovens do município de São Gonçalo do Amarante, no Ceará. Essa ação contou com apoio da EDP, administradora da UTE Pecém, por meio do Instituto EDP, organização que há doze anos gere as ações socioambientais do Grupo EDP.

Participaram do projeto jovens com idade entre 18 e 32 anos, residentes nas comunidades Croatá, Parada, Pecém, Siupé, Umarituba, e na sede de São Gonçalo do Amarante. 80% dos participantes foram mulheres que enxergaram no Programa a oportunidade de ampliar suas capacidades, trocar experiências e adquirir conhecimentos para ter sua própria renda e independência financeira.

Devido ao contexto pandêmico, as atividades de formação alternaram entre momentos presenciais e à distância. Na formação empreendedora, os jovens foram apresentados a conceitos e ferramentas sobre planejamento, criação, gestão e desenvolvimento de empreendimentos rurais. Eles analisaram o contexto local e identificaram as oportunidades. Ao final da formação empreendedora elaboraram seus Projetos de Negócios, alguns com fins econômicos e outros sociais.

A Adel acredita, ainda, que o ato de empreender em contextos de resiliência é um capítulo nos Projetos de Vida desses jovens. Que o projeto de empreender está intimamente relacionado ao projeto de vida. Por se tratar de uma escolha fundamental na jornada do jovem, nem sempre está relacionado apenas ao desejo, mas também à necessidade.

Empreender é uma alternativa viável para que possam permanecer em suas comunidades, próximos de suas famílias e amigos, por exemplo. Por isso mesmo, para jovens que estão iniciando suas carreiras como empreendedores, é essencial pensar em seus próprios projetos de vida.

Jovens beneficiadas pelo Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER) em São Gonçalo do Amarante/CE.

> Apesar desse período que estamos vivendo, seguindo todas as regras de segurança contra o vírus, poder sair para aprender está sendo ótimo. A formação é melhor do que eu esperava. Quero seguir evoluindo todos os dias, sendo alguém melhor ontem, hoje e amanhã.

Wanderlene Ramos, 32,
São Gonçalo do Amarante/CE

Além da formação empreendedora, os jovens de São Gonçalo do Amarante/CE participaram de encontros focais e tutorias, e, acessaram crédito no Fundo Veredas para implementar os projetos elaborados. Eles também foram incentivados na formação de Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Os encontros focais e as tutorias aconteceram por meio de sessões virtuais e online nos intervalos entre os ciclos presenciais de formação. A atividade de tutoria visa o acompanhamento individual das atividades desenvolvidas pelos jovens.

Os encontros focais foram momentos em que os jovens debateram um tema específico com um jovem que já é empreendedor e tem seu negócio consolidado. Os encontros focais, que ocorreram de forma virtual, abordaram os seguintes temas: Resiliência e Empreendedorismo, Fluxos e Gestão Operacional de Empreendimentos, A importância da Comunicação e Marketing para os Negócios e A importância e aplicação do planejamento financeiro na vida pessoal e no empreendimento.

Educação contextualizada com professores e estudantes do Rio Grande do Norte

O Projeto Jovens Empreendedores e Protagonistas Rurais, inicialmente seria executado nas Escolas Estaduais de Ensino Médio Senador Jessé Pinto Freire, em Parazinho, e a Olímpia Teixeira, em São Miguel do Gostoso, ambos municípios do Rio Grande do Norte. A proposta buscava trabalhar, com professores e estudantes, temáticas transversais em uma perspectiva de educação contextualizada.

No entanto, situações externas do contexto estadual e mundial, exigiram da Adel um plano de adaptação para a execução desta ação. Desde dezembro de 2019, as escolas do Rio Grande do Norte tiveram as atividades educacionais paralisadas em decorrência de uma greve do corpo docente. Em seguida, veio a pandemia da Covid-19.

Com o prolongamento do distanciamento social e com o agravamento da doença, as escolas foram orientadas a não retomarem as aulas presenciais no ano de 2020. Por essa razão, as atividades presenciais (oficinas, reuniões, atividades externas), qualquer aglomeração prevista foi interrompida.

Com isso, houve um reposicionamento da estratégia e o projeto passou a ser realizado diretamente nas comunidades rurais com maior incidência de estudantes ou que concentram números significativos de adolescentes e jovens. Dessa forma, comunidades rurais dos municípios de São Miguel do Gostoso e Parazinho foram mapeadas e elencadas para receberem as ações do projeto e possibilitar que adolescentes e jovens sejam protagonistas em suas comunidades e contribuam com o desenvolvimento local através da atuação empreendedora.

100 adolescentes e jovens, com idade entre 15 e 20 anos, que moram na comunidade Tabua e no Assentamento Antônio Conselheiro, em São Miguel do Gostoso; e/ou nas comunidades Sede, Pereiros, Primeiro de Junho, Amazonas, São Francisco e Bom trabalho localizadas em Parazinho participam do projeto. Todos os participantes estudam na rede pública de ensino e foram articulados pela Coordenação das Escolas Estaduais Senador Jessé Pinto Freire e Olímpia Teixeira.

O Projeto contribui para a formação de uma ética de desenvolvimento humano e sustentável e para a formação de uma cultura de empreendedorismo e protagonismo social entre adolescentes e jovens. Tem como valores transversais o respeito à diversidade e aos direitos humanos, a promoção de um ambiente de paz, cooperação e a sustentabilidade nas relações com o meio ambiente, em uma perspectiva de educação complementar e contextualizada e de desenvolvimento por um viés ecológico.

A estratégia consiste na criação de conteúdo e na disseminação de conceitos, práticas, técnicas e tecnologias socioambientais, em uma perspectiva de educação contextualizada, para identificar oportunidades e desafios, entender o contexto dos territórios e comunidades, planejar e implantar pequenos negócios, projetos e soluções de impacto social sustentáveis.

Oficina com Professores

No primeiro semestre de 2020, a Adel realizou a oficina de Abordagem Pedagógica da Aprendizagem Cooperativa nas escolas EEM Senador Jessé Pinto Freire, em Parazinho e EEM Olímpia Teixeira, em São Miguel do Gostoso. No total, trinta (30) professores e gestores escolares participaram da capacitação.

O objetivo da oficina foi auxiliar os educadores na condução de suas atividades formativas, apresentar a abordagem pedagógica da Aprendizagem Cooperativa e suas técnicas específicas para serem trabalhadas em sala de aula. O protagonismo e a cooperação em sala de aula são fundamentais para o desenvolvimento educacional dos estudantes. Com estímulo e orientação, os adolescentes e jovens podem desenvolver melhor essas duas vocações e alcançar melhores resultados educacionais.

Na oficina, os professores aprenderam na prática, divididos em equipes, como utilizar a metodologia da Aprendizagem Cooperativa. Essa técnica ajuda na percepção de que o protagonismo e a cooperação estão presentes no cotidiano da escola.

Os estudantes são conscientizados sobre as vantagens de trabalhar em equipe, em prol de objetivos coletivos e os professores desenvolvem um papel fundamental na identificação e mobilização dos estudantes predispostos e que apresentem potencialidade para desenvolver certas características, competências e habilidades sociais.

Oficinas com estudantes

Seguindo todos os protocolos de saúde e segurança, a Adel realizou duas (2) oficinas com os estudantes da EEM Senador Jessé Pinto Freire, em Parazinho e EEM Olímpia Teixeira, em São Miguel do Gostoso. Os temas das oficinas foram Protagonismo e Desenvolvimento Local; e, Empreendedorismo de Base.

As oficinas aconteceram no Assentamento Antônio Conselheiro e na comunidade Tabua, ambos em São Miguel do Gostoso/RN.

As atividades desse projeto seguem em 2021. Estão previstas oficinas com os estudantes sobre sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e conservação da Caatinga; encontros com lideranças comunitárias para debater sobre alternativas e estratégias viáveis e eficazes para a prática dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na vivência comunitária; realização de uma Campanha sobre os ODS nas comunidades; entre outras ações. Esse projeto é apoiado pela Brookfield Energia Renovável através do seu 11º Edital Socioambiental.

Oficinas com os estudantes da EEM Senador Jessé Pinto Freire, em Parazinho/RN

Apoio financeiro aos jovens empreendedores rurais por meio do Fundo Veredas

O Fundo Veredas – iniciativa de microcrédito produtivo, exclusiva para jovens rurais, viabiliza a criação e o desenvolvimento de empreendimentos rurais, promove a inclusão socioprodutiva de jovens com vocação empreendedora, e, auxilia na estruturação das cadeias produtivas locais.

O Fundo Veredas tem como prioridade a concessão de crédito orientado, com o objetivo de incentivar a geração de renda entre os jovens empreendedores, destinando-se a:

I. Aumentar as oportunidades de emprego através da criação, ampliação, modernização, transferência ou reativação de empreendimentos, formais e informais, por meio de empréstimos de recursos financeiros aos jovens empreendedores;

II. Elevar a qualidade de vida da população pela criação de fontes de renda segura e consistente, que proporcionem sustento às famílias dos jovens empreendedores, em particular, às de baixa renda;

III. Promover a capacitação e a qualificação gerencial de jovens empreendedores e gestores de empreendimentos, visando a aprimorar suas aptidões e assegurar acesso à inovação tecnológica que lhes garanta maior eficiência produtiva e competitividade no mercado;

IV. Oferecer infraestrutura para facilitar escoamento da produção e possibilitar o acesso dos jovens empreendedores ao sistema de comercialização;

V. Assessorar os jovens empreendedores na implantação e consolidação dos seus empreendimentos; e

VI. Viabilizar a participação de empreendimentos, formais e informais, em feiras e exposições onde quer que sua presença possa contribuir para o desenvolvimento de suas atividades.

Jovens beneficiadas pelo Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER) em São Gonçalo do Amarante/CE.

O Fundo Veredas tem em suas principais atividades a liberação de crédito definida em 12 etapas:

1. Inscrição e Registro do Projeto de Negócio (ligação de confirmação para cada jovem).
2. Pré análise do projeto de Negócio (por parte da equipe de operação e coordenação do Fundo Veredas).
3. Revisão do projeto de negócio (por parte do jovem).
4. Etapa de assessorias para ajustes e análise dos projetos de negócios.
5. Realização do Aval de Vizinhança.
6. Contato de Pactuação com os jovens, por meio de uma conversa para negociar as condições, prazos e carências no crédito demandado.
7. Reajustes dos projetos de negócios através da análise realizada e contato de pactuação com os jovens.
8. Preparação e envio de informações para o comitê.
9. Reunião com o Comitê de Análise para aprovação do crédito para os Projetos de Negócios.
10. Contratação/liberação do crédito: protocolo de assinatura de termos, documentos e emissão de carnês.
11. Acompanhamento dos jovens com empreendimentos ativos.
12. Outras atividades: rotas de recuperação de crédito e renegociação de dívida.

Em 2020, o **Fundo Veredas** realizou **vinte (20)** liberações de crédito, totalizando o valor de R$ 65.166,50. Todas as contratações passaram pelas 12 fases, relatadas anteriormente.

Números do Fundo Veredas em 2020

20
jovens beneficiados

05
municípios no Ceará

12
comunidades beneficiadas
Pentecoste - 4; Tejuçuoca - 1; Apuiarés - 1; Caucaia - 1; Trairi - 5

R$ 65.166,50
de crédito aportado em projetos de jovens sem juros

R$ 73.417,06
de crédito aportado em projetos de jovens com juros

Números acumulados do Fundo Veredas (2012-2020)

207
clientes

R$ 702.294,49
valor Financiado/emprestado Acumulado

181
empreendimentos

Imagem feita antes da Pandemia da Covid-19

Albis Sousa, jovem beneficiado pelo Projeto de Formação e Apoio a Jovens Empreendedores e Protagonistas Rurais em Trairi/CE.

Imagem feita antes da Pandemia da Covid-19

Vitor Esteves, jovem empreendedor beneficiado pelo Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER) em São Gonçalo do Amarante/CE.

PROGRAMA SOLUÇÕES RURAIS

O Programa Soluções Rurais trabalha com agricultoras e agricultores familiares e desenvolve suas atividades através de parcerias com associações locais, cooperativas, grupos de produção e fóruns para fomentar a criação de cooperativas e de sistemas de gestão participativa de estruturas e processos de produção e de comercialização. Como o aprimoramento de práticas produtivas em pequenas propriedades; a implantação de agroindústrias comunitárias e de estratégias e arranjos de comercialização direta, de modo a facilitar o acesso dos pequenos produtores a mercados mais rentáveis para suas mercadorias.

Em 2020, em parceria com o Banco do Nordeste, beneficiou 265 bovinocultores no Ceará, por meio do projeto **Estruturação da cadeia produtiva de bovinocultura de leite.**

O Projeto Estruturação da Cadeia Produtiva do Leite, compreende um conjunto de ações de capacitação, assessoria técnica e gerencial e difusão de tecnologias e soluções social, ambiental, técnica e economicamente viáveis para promover a estruturação da cadeia produtiva da bovinocultura de leite nos Territórios Rurais de Sobral e Baixo e Médio Jaguaribe.

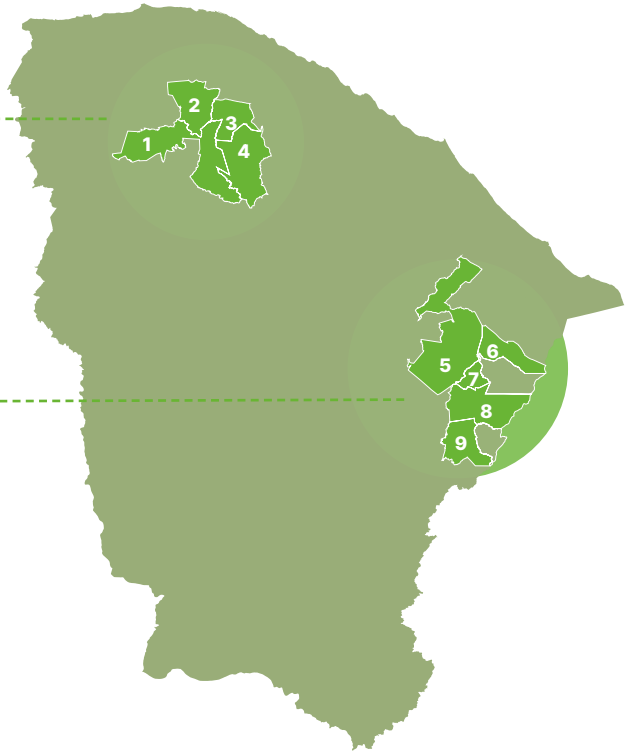
O primeiro território compreende os municípios **Irauçuba, Miraíma, Santana do Acaraú e Sobral.** Já o segundo território é composto pelos municípios **Alto Santo, Iracema, Limoeiro do Norte, Morada Nova e São João do Jaguaribe,** no estado do Ceará.

Polo Sobral

1. Sobral
2. Santana do Acaraú
3. Miraíma
4. Irauçuba

Polo Médio e Baixo Jaguaribe

5. Morada Nova
6. Limoeiro do Norte
7. São João do Jaguaribe
8. Alto Santo
9. Iracema



Visita técnica produtores de leite beneficiados pelo Projeto Estruturação da Cadeia Produtiva do Leite em Limoeiro do Norte/CE.

Imagem feita antes da Pandemia da Covid-19

A iniciativa possibilita o aumento da produtividade e da rentabilidade na atividade de bovinocultura de leite nos territórios atendidos. O Projeto possui três componentes: 1) atividades pedagógicas; 2) assessoria para organização dos pequenos produtores em Arranjos Produtivos Locais (APLs), aplicando princípios e técnicas de cooperação e colaboração para produção eficiente e com qualidade; e 3) instalação de Unidades de Referência (UR), para servir de base para a aprendizagem continuada.

Em virtude da pandemia da COVID- 19, as atividades pedagógicas (minicursos, dias de campo, intercâmbios e assessorias) foram adiadas e replanejadas. Com a publicação dos decretos estaduais e municipais impedindo a realização de atividades presenciais, para evitar a propagação do vírus, foi realizada uma série de webinars entre os dias 27 de maio a 26 de agosto de 2020 com os produtores.

A série foi realizada pela Adel em parceria com o PRODETER/BNB e veiculada pelo canal do Youtube da organização. Na série foram difundidos entre os produtores de leite, novos conhecimentos, soluções e tecnologias social e ambiental; permitindo um ganho de qualidade, de eficiência e agregação de valor à produção no território.

Além da série, a Adel realizou antes da pandemia, seminários locais em cada território para discutir o seguinte tema: “Bovinocultura de Leite e Sustentabilidade no Semiárido”. Também foram instaladas Unidades de Referência (URs) nos territórios rurais de Sobral e Baixo e Médio Jaguaribe.

As Unidades de Referências (URs) foram implantadas para difundir soluções e tecnologias socioambientais viáveis e aplicáveis ao contexto e aos desafios enfrentados pelos produtores. Ambas, foram estabelecidas nas estruturas das associações locais, que assinaram um termo declarando que no período de 10 anos a Unidade será disponibilizada para uso pedagógico pelos grupos de produtores.

A série era composta de um episódio semanal com duração de uma hora e meia. Ao todo foram desenvolvidos:

14
Episódios

11
Especialistas envolvidos

9
Instituições diferentes participando do debate

3.028
Visualizações dos episódios

216
Pessoas por episódio (média)

O **Seminário Bovinocultura de Leite e Desenvolvimento Rural Sustentável** marcou o início do Projeto nos dois Territórios. Em Sobral, foi realizado no auditório do Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR), no dia 04 de fevereiro de 2020. O seminário contou com 70 participantes, os realizadores Adel e Banco do Nordeste, parceiros do projeto como os representantes da Associação Comunitária dos Assentados de Tanques, SEBRAE, NEEF/UFC, Sindicatos dos Trabalhadores/as Rurais, Ematerce, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE/Campus Sobral), UVA e as Secretarias de Agricultura dos quatro municípios do Território Polo Sobral I – Sobral, Santana do Acaraú, Miraíma e Irauçuba.

Produtores de leite no Seminário Bovinocultura de Leite e Desenvolvimento Rural Sustentável em Sobral/CE.

Imagem feita antes da Pandemia da Covid-19

No Território do Médio e Baixo Jaguaribe, foi realizado no auditório do IFCE de Limoeiro do Norte, no dia 21 de janeiro de 2020. O evento contou com 80 participantes, os realizadores Adel e Banco do Nordeste, parceiros do projeto como os representantes da Associação de Fomento a Caprino-ovinocultura e a Bovinocultura do Sítio São Bento, FAEC/SENAR, Sindicatos dos Trabalhadores/as Rurais, Ematerce, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE/Campus Limoeiro do Norte) e das Secretarias de Agriculturas dos cinco municípios do Território do Médio e Baixo Jaguaribe – Alto Santo, Iracema, Limoeiro do Norte, Morada Nova e São João do Jaguaribe.

Produtores de leite no Seminário Bovinocultura de Leite e Desenvolvimento Rural Sustentável em Sobral/CE.

Imagem feita antes da Pandemia da Covid-19

Resultados Gerais em Números

265 bovinocultores inscritos nos projetos

06 municípios contemplados

48 comunidades beneficiadas

66 planos de negócios elaborados

R$ 35.416,67 investido em instalações

R$ 23.278,48 investido em equipamentos

138 horas técnicas de assessoria prestadas
(60 horas de Planos de Negócios + 78 horas de Arranjos Produtivos Locais)

Jovens beneficiadas pelo Projeto de Formação e Apoio a Jovens Empreendedores e Protagonistas Rurais em Serrote, Trairi/CE.

NOVOS NEGÓCIOS

O ano de 2020 foi um marco para as atividades de Novos Negócios. Apesar da pandemia, a área manteve o relacionamento com vários clientes e executou, seguindo todas as medidas de segurança para conter a proliferação do coronavírus, diversos serviços, assessorias e projetos de desenvolvimento territorial na região Nordeste.

As principais áreas de Impacto no ano da Diretoria de Novos Negócios, em 2020, foram: Fortalecimento da agricultura familiar; Desenvolvimento de cadeias produtivas e de valor; Comunicação social e empoderamento comunitário; Juventude e protagonismo; Educação ambiental e para o desenvolvimento.

Elencamos as principais ações realizadas e os serviços prestados através de Programas e projetos de responsabilidade social, investimento social privado e filantropia estratégica.

Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável Projeto São José III

O Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Projeto São José III tem como foco o fortalecimento da agricultura familiar e o bem-estar de comunidades rurais. É uma iniciativa do Governo Estadual do Ceará através da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), em parceria com o Banco Mundial (BIRD).

Ao longo dos meses de janeiro a abril, a Adel atuou na implementação de práticas conservacionistas de solos no Assentamento Ramalhete, no município de General Sampaio, no Ceará. As principais práticas trabalhadas junto às áreas coletivas de 30 agricultores familiares foram:

Captação In Situ: É uma técnica de preparo de solo, associada à captação e ao armazenamento da água de chuva em sulcos construídos em curva de nível, fechados e nivelados, que resulta na retenção da umidade no perfil do solo por um período mais longo, para um aproveitamento melhor pelas plantas. O sulco feito em contorno ou em curva de nível é um meio empregado para diminuir o processo erosivo no terreno, absorver a enxurrada e obrigar a água a penetrar no solo, significando uma economia de chuva.

Terraços de retenção: É uma das práticas conservacionistas mais eficientes para o controle da erosão e na redução do escoamento superficial, uma vez que possibilita o aumento da infiltração de água no solo. Os terraços são construídos com o canal em nível e extremidades bloqueadas, permitindo que a água de enxurrada seja retida no canal e infiltre-se no perfil do solo.

Principais Resultados

30 agricultores familiares
assessorados no uso de práticas e técnicas de manejo agroecológico do solo e da água.

22 hectares
de área produtiva com uso de práticas conservacionistas de solos implantadas.

Clientes/Parceiros

- Associação Comunitária do Assentamento Ramalhete
- Governo do Estado do Ceará / Secretaria de Desenvolvimento Agrário
- Banco mundial

Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – PDRS/Projeto São José III
Comunidade Riacho do Paulo, Apuiarés (CE)

Imagem feita antes da Pandemia da Covid-19

Projeto Cadeias Produtivas do Coco e Mandioca

Nos últimos três (3) anos a Adel foi a organização contratada pela CPFL Renováveis para executar projetos de estruturação das Cadeias Produtivas do Coco e da Mandioca nos municípios de Itarema e Amontada, no Ceará, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento e ampliação dessas cadeias produtivas no Assentamento Bela Vista, a partir de processos produtivos mais sustentáveis e produtos com melhor valor agregado.

Em 2020, a Adel seguiu com a revitalização de um poço profundo e a instalação de uma estrutura elevada com capacidade de 25 mil litros para a irrigação das áreas produtivas já implantadas pela organização no âmbito do Projeto. Também foram realizadas visitas de campo e sessões de acompanhamento no Assentamento Bela Vista.

Revitalização de um poço profundo: Foi revitalizado um poço profundo no Assentamento Bela Vista que estava comprometido construtivamente, por tempo de uso. A Adel utilizou técnicas corretivas e instalação de equipamentos inovadores para realizar a recuperação do poço abandonado e prolongar a vida útil dele. Além disso, o poço foi legalizado junto a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH) e Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará.

Construção de um reservatório elevado: Com o objetivo de potencializar as áreas de coco e mandioca implantadas pela Adel e CPFL Renováveis, anteriormente, foi realizada a construção de um reservatório elevado com capacidade de 25 mil litros para a irrigação das culturas. O reservatório elevado será utilizado para armazenamento e fornecimento de água com alto nível de pressão às áreas produtivas instaladas.

Visitas de campo e sessões de acompanhamento: Foram realizadas visitas de campo, em caráter coletivo, pelos técnicos da equipe da Adel aos pequenos produtores de coco e mandioca do Assentamento Bela Vista. A equipe ofereceu total suporte aos produtores em suas jornadas para incorporarem novas práticas de gestão e de produção em seus empreendimentos rurais. Assim como deu suporte para que adequassem suas práticas ao uso eficiente das tecnologias e soluções instaladas na área coletiva de produção de coco.

Principais Resultados

Poço profundo do Assentamento Bela Vista revitalizado e licenciado junto ao órgão ambiental do Ceará.

Um reservatório elevado com capacidade de 25 mil litros para a irrigação das Cadeias Produtivas de Coco e Mandioca.

32 horas de acompanhamento técnico aos pequenos produtores.

Clientes/Parceiros

- ✓ CPFL Energias Renováveis

Complexo Eólico Aventura II a V

O Complexo Eólico Aventura II a V é formado pelos parques eólicos Aventura II, Aventura III, Aventura IV, Aventura V, totalizando 105 MW de potência instalada. O empreendimento está situado no município de Touros, no estado do Rio Grande do Norte, em uma área total de 1.934,78 hectares. A Adel foi a organização contratada para executar o Programa de Comunicação Social (PCS) e o Programa EDP Renováveis Rural junto às comunidades Chico Mendes I, Chico Mendes II, Tubiba II, Boa Esperança, Recanto de Serra Verde e Arribão, na área de influência direta (AID) do Complexo Eólico.

Programa de Comunicação Social (PCS): Visa criar um canal de comunicação contínuo entre a EDP Renováveis, as comunidades e os trabalhadores envolvidos nas obras, de forma a motivar e possibilitar sua participação ao longo da fase de obras do empreendimento, além de capacitá-los para uma atuação efetiva na melhoria da qualidade socioambiental e de vida no território de Aventura II a V. O PCS prima por um processo de comunicação qualificado e transparente, que mantenha diálogo constante com os públicos envolvidos e pela gestão de expectativas desses públicos em relação às etapas de planejamento, construção e operação do Complexo Eólico, sejam essas positivas ou negativas.

Programa EDP Renováveis Rural: Consiste em uma estratégia da EDP Renováveis que visa o desenvolvimento de territórios rurais a partir da ampliação de capacidades de pequenos produtores e de famílias locais em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de suas pequenas propriedades e de suas comunidades, com foco em desenvolvimento produtivo, sustentabilidade na agricultura e na gestão das unidades familiares e na segurança hídrica e alimentar.

Família de produtores rurais atendidas pelo Programa EDP Renováveis Rural no Rio Grande do Norte.

Principais Resultados

5 Conversas Orientadoras Mensais (COM) com as equipes de meio ambiente, fundiária, de engenharia, com as equipes de consultorias externas e da construtora do Complexo Eólico para o alinhamento do posicionamento institucional e mensagem-chave.

Assessoria para criação e/ou fortalecimento de associações comunitárias para a gestão dos serviços de abastecimento de água, desenvolvimento produtivo e sustentabilidade na agricultura familiar.

Capacitação técnica e gerencial de 85 agricultores(as) para o desenvolvimento produtivo, sustentabilidade na agricultura familiar, segurança hídrica e alimentar.

Um estudo geofísico para perfuração de poço profundo para viabilizar e ampliar o acesso das famílias a água e a produção.

Aquisição de 600 mudas de cajueiros para os agricultores familiares.

Um guia de bolso com perguntas e respostas (FAQ) referentes à implantação do empreendimento, à sua interface com *stakeholders*, às relações com comunidades e aos diversos contextos regionais em que o empreendimento se insere.

2 (duas) Campanhas de Comunicação Social com o objetivo de criar uma atmosfera favorável à implantação do empreendimento eólico, com riscos mínimos de transtornos decorrentes de falta de informações.

1 (um) Centro de Referência de Comunicação Social instalado para atendimento à população local para informar, divulgar, esclarecer dúvidas e receber sugestões, preocupações e queixas dos moradores do entorno do empreendimento eólico da EDPR.

Implantação de 5 unidades de produção de mel.

Implantação de 19 unidades de produção de artesanato.

Clientes/Parceiros

- ✓ EDP Renováveis

Complexo Eólico Santa Rosa e Mundo Novo

Localizado nos municípios de Cerro Corá, Lajes e São Tomé, no estado do Rio Grande do Norte, o Complexo Eólico Santa Rosa e Mundo Novo possui área total de 7.880,3 hectares e é composto por 37 (trinta e sete) aerogeradores, com capacidade produtiva de 155,4 MW. O Empreendimento, que está em fase de instalação pela EDP Renováveis, tem como propósito gerar energia limpa e renovável no Brasil.

Programa de Comunicação Social (PCS): Visa o desenvolvimento de ações capazes de gerar interação entre o empreendimento, os funcionários e a comunidade local a fim de um desenvolvimento integrado. O Programa de Comunicação Social (PCS) do Complexo Eólico Santa Rosa e Mundo Novo prima por um processo de comunicação qualificado e transparente, que mantenha diálogo constante com os públicos envolvidos e pela gestão de expectativas desses públicos em relação às etapas de planejamento, construção e operação do empreendimento, sejam essas positivas ou negativas. As atividades realizadas levaram em consideração o grau de influência do complexo eólico sobre as Áreas de Influência Direta e Indireta (AID e AII) e as diversas formas de interação entre a EDP Renováveis e as partes interessadas nos empreendimentos.

Programa EDP Renováveis Rural: Em Santa Rosa e Mundo Novo as ações do Programa consistem em promover uma estratégia de segurança hídrica nas comunidades do entorno do complexo eólico da EDP Renováveis por meio do: (1) acesso das famílias locais a conhecimentos, ferramentas, estratégias e técnicas que permitam a elas o uso eficiente e o melhor aproveitamento do potencial hídrico das comunidades; (2) implantação de soluções inovadoras, criativas, de baixo custo e devidamente contextualizadas para possibilitar o acesso de famílias e comunidades à água para consumo e para suporte produtivo; (3) apoio às famílias e comunidades para formação e fortalecimento, entre elas, de arranjos associativos e/ou colaborativos para a gestão participativa e o compartilhamento de estruturas e estratégias de acesso à água e para produção e distribuição de alimentos para consumo próprio.

Principais Resultados

Assessoria para criação e/ou fortalecimento de associações comunitárias para a gestão dos serviços de abastecimento de água, desenvolvimento produtivo e sustentabilidade na agricultura familiar.

2 Campanhas de Comunicação Social com o objetivo de criar uma atmosfera favorável a implantação do empreendimento eólico, com riscos mínimos de transtornos decorrentes de falta de informações.

Revitalização de 02 poços profundos para viabilizar e ampliar o acesso das famílias a água e a produção.

Capacitação técnica e gerencial de 53 agricultores(as) para o desenvolvimento produtivo, sustentabilidade na agricultura familiar, segurança hídrica e alimentar.

5 Conversas Orientadoras Mensais (COM) com as equipes de meio ambiente, fundiária, de engenharia, com as equipes de consultorias externas e da construtora do Complexo Eólico para o alinhamento do posicionamento institucional e mensagem-chave.

Um guia de bolso com perguntas e respostas (FAQ) referentes à implantação do empreendimento, à sua interface com stakeholders, às relações com comunidades e aos diversos contextos regionais em que o empreendimento se insere.

Clientes/Parceiros

- ✓ CPFL Energias Renováveis

Programa Echosocial Ventos que Transformam

O Programa Echosocial: Ventos que Transformam é uma estratégia da Echoenegia que visa promover o desenvolvimento humano nos territórios rurais onde atua, enfatizando o protagonismo das famílias e comunidades, através da ampliação do acesso a água para consumo e para produção, do fortalecimento das cadeias de valor que geram trabalho e renda e do desenvolvimento da educação.

O Programa é composto por 2 (dois) projetos: o **Projeto de Segurança Hídrica** nos municípios de Caetés e Capoeiras e o **Projeto de Desenvolvimento da Educação** no município de Venturosa. Ambos atendem as comunidades no entorno do Complexo Eólico Ventos de São Clemente, em Pernambuco.

O Projeto de Segurança Hídrica visa promover o acesso a água para consumo e para produção para 363 famílias das comunidades de Barrocas, Exu, Laguinha, Mulungu, Paraguai, Pau Ferro, Piado, Quitonga, Serra de Dentro, Serrote, Tanque Novo, Toquinho e Vermelha, impactando diretamente em sua qualidade de vida, na sustentabilidade e no fortalecimento da agricultura familiar e promovendo a inclusão social e produtiva. As principais etapas de implementação são:

- Diagnóstico da situação dos recursos hídricos, estudos geofísicos dos territórios e elaboração de projetos de impactos sociais para as famílias do entorno do Complexo Eólico.

- Desenvolvimento de capacidades e conscientização das famílias e lideranças das comunidades sobre como cuidar das águas, dos equipamentos e infraestruturas, novos e já existentes como as cisternas e como gerenciar o sistema de abastecimento e dessalinização de água.

- Implantação de tecnologias socioambientais de acesso à água para consumo humano, produção de alimentos e inclusão social e produtiva.

As ações do **Projeto de Desenvolvimento da Educação** visam aprimorar a estrutura e a qualidade pedagógica da Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Alves de Araújo, que atende às comunidades de Grota, Grotão e Pontais, enfatizando a importância dos conteúdos complementares e transversais ao currículo formal e o desenvolvimento de competências socioemocionais para potencialização da aprendizagem e para o engajamento de professores e estudantes com o processo educacional. As principais etapas de implementação são:

- Reforma e ampliação de estruturas físicas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Alves de Araújo.

- Desenvolvimento de capacidades com professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Alves de Araújo para implementação de conceitos, métodos e abordagens modernas de educação contextualizada e desenvolvimento de competências socioemocionais nas práticas pedagógicas da escola.

- Complementação escolar com estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Alves de Araújo para promoção do protagonismo estudantil e o desenvolvimento de competências socioemocionais por esses estudantes.

Principais Resultados

Desenvolvimento de capacidades com 20 professores para implementação de conceitos, métodos e abordagens modernas de educação contextualizada e desenvolvimento de competências socioemocionais nas práticas pedagógicas da escola.

Reforma e ampliação de estruturas físicas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Alves de Araújo.

Capacitação de **t** para armazenamento das águas das chuvas.

Aquisição de material para **construção de 20 cisternas** de placas.

Desenvolvimento de capacidades e conscientização de **153 famílias e 5 lideranças das comunidades** sobre como cuidar das águas, dos equipamentos e infraestruturas instaladas nas propriedades e comunidades.

Complementação escolar com 56 estudantes para promoção do protagonismo estudantil e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Instalação de 4 (quatro) poços no município de Caetés/PE, nas comunidades: Quitonga, Serrote e Paraguai e, no município de Capoeiras/PE, na comunidade Piado.

Perfuração de 7 poços profundos.

Clientes/Parceiros

- Echoenergia
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Estudantes beneficiados pelo Projeto de Desenvolvimento da Educação, Programa Echosocial Ventos que Transformam em Grotão, Venturosa/PE.

Imagem feita antes da Pandemia da Covid-19

Projeto de Formação e Apoio a Jovens Empreendedores e Protagonistas Rurais

O Projeto é uma estratégia de fomento ao desenvolvimento de empreendimentos de negócios e de impacto socioambiental com jovens de comunidades rurais do litoral, idealizado pela Qair Brasil e executado pela Adel.

Em 2020, vinte e nove (29) jovens do município de Trairi concluíram o Curso Empreendedorismo e Gestão de Negócios Rurais. Este abordou os primeiros passos para os jovens empreenderem e serem protagonistas de suas histórias de vida. A formação se propôs a auxiliar os jovens no desenvolvimento de suas capacidades técnicas e gerenciais, bem como na elaboração de projetos de negócios que desejam implementar em suas comunidades.

Além da formação, foram investidos R$ 30.580,50 por meio do Fundo Veredas, iniciativa de crédito própria e particular criada pela Adel, que teve os investimentos financeiros da Qair. Em 2020, dez projetos de negócios de jovens empreendedores rurais foram apoiados e receberam 257 horas de assessoria técnica e gerencial com foco no gerenciamento e comunicação dos empreendimentos.

Clientes/Parceiros

- Qair

Principais Resultados

29 jovens concluíram o Curso de Empreendedorismo e Gestão de Negócios Rurais, com 44 horas de formação para que possam estudar seu entorno, criar, planejar e iniciar o desenvolvimento de projetos de negócios em suas comunidades.

Três (03) sessões de Mentoria Coletiva com grupos de jovens, de acordo com suas áreas de atuação e de interesses relacionadas a criação e desenvolvimento de negócios rurais, com foco em cooperação e formação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) e em estratégias de acesso a crédito e investimentos.

Três (03) encontros focais com os jovens participantes sobre Estratégia de Negócios; Gestão de Negócios Rurais e sobre Administração das Operações em Negócios Rurais.

Quatro (04) sessões de assessoria individual com cada jovem participante ao longo do processo, com visitas às suas comunidades e locais de atuação, com atenção a elaboração e desenvolvimento de projetos de negócios, desafios na implementação e gestão inicial de seus empreendimentos e a estratégias de acesso a crédito e investimentos.

257 horas de assessoria técnica e gerencial aos jovens empreendedores.

10 projetos de negócios de jovens empreendedores rurais apoiados e em operação.

R$ 30.580,50 investidos com financiamento no Fundo de Apoio aos Jovens Empreendedores.

0% de inadimplência e R$ 5.108,44 amortizados dos investimentos aplicados.

Sistema de Dessalinização de Água Salobra

Este projeto atuou na implantação de um sistema de dessalinização da água salobra no Complexo Eólico da Brookfield Renováveis. O sistema é composto por poço tubular profundo, bomba submersa, reservatório de água bruta, abrigo de alvenaria, dessalinizador, reservatório de água potável, reservatório e tanques de contenção de concentrado (efluente) que filtra as impurezas da água e assegura o acesso à água própria para o consumo humano.

A água subterrânea salobra ou salina é captada por meio de um poço tubular profundo e armazenada em um reservatório de água bruta. Em seguida, essa água passa por um dessalinizador, que utiliza o processo de osmose inversa. A osmose inversa é um processo no qual membranas, que funcionam como um filtro de alta potência, conseguem retirar da água a quantidade e os tipos de sais desejados, separando a água potável daquela concentrada em sais. A água dessalinizada é armazenada em um reservatório de água potável para distribuição à unidade da Brookfield Renováveis e o concentrado é armazenado em um reservatório para ser encaminhado aos tanques de contenção e evaporação.

Principais Resultados

Execução de 80% das obras civis de implantação do sistema de dessalinização da água salobra.

Clientes/Parceiros

- Brookfield Renováveis

Dessalinizador Solar implantado pela Adel no Rio Grande do Norte.

Complexo Eólico Afonso Bezerra

O Complexo Eólico Afonso Bezerra é composto por 6 (seis) usinas eólicas, com um total de 159,6 MW, denominadas de: EOL Afonso Bezerra I (29.400 kW), EOL Afonso Bezerra II (29.400 kW), EOL Afonso Bezerra III (29.400 kW), EOL Afonso Bezerra IV (16.800 kW), EOL Angicos I (25.200 kW) e EOL Angicos II (29.400 kW). O empreendimento está situado nos municípios de Afonso Bezerra e Macau, no estado do Rio Grande do Norte, em uma área total de 3.135,81 hectares. A Adel foi a organização contratada pela Qair para executar o Programa de Comunicação Social (PCS), o Programa de Educação Ambiental (PEA) e o Programa de Segurança Hídrica junto a sete comunidades na área de influência direta (AID) do Complexo Eólico.

Programa de Comunicação Social (PCS): Tem como função construir uma interação entre os diferentes stakeholders (segmentos sociais afetados/interessados), por meio de canais de comunicação que possibilitam a divulgação de informações sobre as ações dos programas ambientais, estreitando as relações entre as partes envolvidas.

A estratégia montada pela equipe da Adel para operacionalização do PCS se divide em três eixos principais:

Eixo 1 – Divulgação do empreendimento e de seus programas ambientais para a população em sua Área de Influência (AID e AII).
Eixo 2 – Relações com as comunidades e com atores estratégicos na Área de Influência do empreendimento.
Eixo 3 – Sensibilização dos trabalhadores nos sítios de obras do empreendimento (interno).

Programa de Educação Ambiental: A Educação Ambiental se constitui enquanto uma prática socioeducativa que contribui com as mudanças na relação entre homem, sociedade e natureza, visando sensibilizar os envolvidos quanto à importância do manejo sustentável e a noção de corresponsabilidade voltada à conservação e uso sustentável dos recursos naturais. Dessa forma, a Educação Ambiental busca disseminar usos alternativos e menos impactantes dos recursos naturais disponíveis por meio de atividades socioeducativas que estimulem a valorização do meio ambiente em que estão inseridos os cidadãos.

O Programa de Educação Ambiental (PEA) está sendo implementado durante a fase de implantação do Complexo Eólico Afonso Bezerra e envolve medidas destinadas à sensibilização e à troca de conhecimentos e experiências sobre o meio ambiente, visando a transformação de atitudes e a introdução de valores ambientais e de questões associadas à convivência segura com o futuro empreendimento. O Programa de Educação Ambiental (PEA) executado pela Adel está organizado em duas frentes simultâneas:

- Educação Ambiental para Comunidades.
- Educação Ambiental para os Trabalhadores.

Programa de Segurança Hídrica: Esta iniciativa visa promover o desenvolvimento rural de 7 (sete) comunidades rurais (Cabeço dos Mendes, Santa Margarida, Serra Nova, Assentamento Mulungu, Bela Vista, Oiticica II e Canafístula), localizadas nos municípios de Afonso Bezerra, Alto do Rodrigues, Pendências e Macau, no estado do Rio Grande do Norte, a partir da capacitação e assessoria técnica e gerencial dos agricultores e agricultoras, implementação de tecnologias para captação, armazenamento, tratamento e gestão de águas para consumo e para produção, e o consequente fortalecimento das atividades econômicas realizadas nas comunidades. Os impactos sociais positivos desse Projeto incluem a segurança hídrica, aumento da produtividade e da renda, melhorias nas condições de vida e de trabalho das famílias beneficiadas.

Principais Resultados

5 oficinas sobre "Associativismo e Cooperativismo para o Desenvolvimento Local realizadas.

22 oficinas do Programa de Segurança Hídrica (PSH) realizadas.

Diagnósticos Rápidos Participativos (DRP) realizados em 7 (sete) comunidades.

Realização de 7 oficinas de Educação Ambiental Contextualizada com o Semiárido.

33 reuniões do Programa de Comunicação Social realizadas.

2 matérias publicadas em mídias locais.

1010 interações recebidas (canal de atendimento).

Clientes/Parceiros

- Qair

Reunião para divulgação de Tecnologias Sociais com lideranças da comunidade Bela Vista, Macau/RN.

Capacitação e Assessoria na Elaboração e Difusão de Tecnologias Socioambientais de Acesso e Manejo das Águas e Saneamento Integrado a Sistemas Produtivos Agroecológicos no Semiárido Brasileiro

Este projeto incluiu em seu escopo atividades de sistematização de conteúdos e outras referências diversas para orientar processo de ampliação de capacidades a ser desenvolvido pelo Instituto Nordeste Cidadania (INEC) com seus agentes de crédito e outros colaboradores. Os conteúdos e as informações sistematizadas foram organizados e apresentados em um Guia de Referências para difusão de tecnologias socioambientais de acesso e manejo das águas e saneamento integrados a sistemas produtivos agroecológicos no semiárido brasileiro.

Clientes/Parceiros

- Instituto Nordeste Cidadania (INEC)

Principais Resultados

Produção de Cartilha de Referência sobre tecnologias socioambientais de convivência Sustentável com o Semiárido.

Oficina de Sensibilização sobre tecnologias socioambientais de convivência sustentável com o Semiárido.

Projeto *Flyways* Brasil

Esta iniciativa visa o desenvolvimento de estratégia de comunicação na área de atuação do Projeto *Flyways* Brasil e elaboração de material impresso de divulgação do Projeto, indicando a melhor forma de abordagem em cada setor produtivo da região, comunidade de pescadores, comunidade escolar e Conselho Gestor da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual da Ponta do Tubarão, no Rio Grande do Norte.

O Projeto *Flyways* Brasil é desenvolvido pela SAVE Brasil com apoio do Instituto Neoenergia desde 2015 na Bacia Potiguar, região norte do estado do Rio Grande do Norte, através de censos mensais realizados nos municípios de Galinhos, Guamaré e Macau, com o objetivo de entender quais são as espécies de aves limícolas, como suas populações utilizam essas áreas ao longo do ciclo migratório e de educar e engajar os atores sociais da área de conservação de aves limícolas para que a região seja reconhecida como sítio da Rede Hemisférica de Reservas e Aves Limícolas (WHSRN, sigla em inglês), contribuindo, assim, para reforçar a conservação dos habitats de espécies limícolas migratórias ao longo de toda a sua rota.

Principais Resultados

Estudo Diagnóstico Situacional, com suas conclusões, recomendações e encaminhamentos sobre a atuação do Projeto *Flyways* Brasil.

Plano Estratégico de Comunicação para o projeto *Flyways* Brasil.

Clientes/Parceiros

- SAVE Brasil

A ADEL FRENTE À PANDEMIA

Aurigele Alves,
Diretora de Programas Adel

Logo após surgirem os primeiros casos de contágio de Covid-19 no Brasil, a Adel lançou uma série de medidas para cuidar de seus colaboradores, beneficiários e parceiros. Foi definido um plano de ação regional e local, voltado para os jovens, agricultores e agricultoras, a fim de reduzir os efeitos da pandemia nas comunidades rurais. As quarentenas estabelecidas pelos governos para conter a Covid-19 trouxeram um cenário de escassez, redução de renda e paralisação das atividades produtivas no campo.

Diante dos desafios, inclusive de interação com os beneficiários e parceiros, as atividades foram readequadas e foi elaborado um plano específico para atender esses públicos de forma virtual. Um projeto de Apoio ao Jovem Empreendedor no enfrentamento à crise provocada pela Covid-19, foi implementado com o intuito de atender o maior público possível dentro das restrições sanitárias existentes. Desse modo, foram realizadas diversas assessorias online, atendimentos personalizados, lives, webinars e produção de conteúdo.

Ainda no contexto do distanciamento e visando a segurança do público beneficiário e dos colaboradores da organização, foi realizada a **Feira de Empreendedorismo e Protagonismo Social** que teve sua 3ª edição de forma totalmente virtual, entre os dias 15 e 17 de dezembro de 2020. O evento buscou contribuir para a promoção do empreendedorismo de jovens rurais através da interação, exposição dos produtos/serviços e iniciativas socioculturais com o intuito de fortalecer as redes de cooperação do território.

Participaram como expositores 40 jovens empreendedores rurais dos municípios de Apuiarés, Fortaleza, Paracuru, Pentecoste, São Luís do Curu, São Gonçalo do Amarante, Tejuçuoca e Trairi. Mais detalhes sobre a Feira estão disponíveis no tópico eventos.

Projeto de apoio ao jovem empreendedor no enfrentamento à crise provocada pela Covid-19

Este Projeto foi uma alternativa para seguir apoiando jovens e seus empreendimentos, entendendo o contexto hostil e ainda mais desafiador após a crise sanitária da Covid-19. Desse modo, a Adel atuou em três frentes: Assessoria e Mentoria virtual para os jovens empreendedores; Produção de Conteúdo em suas redes sociais; e, um plano de contingência do Fundo Veredas.

As três ações visaram dialogar com os jovens empreendedores rurais, para driblarem a crise ocasionada pela pandemia. Mesmo com os auxílios governamentais disponibilizados, a maioria dos jovens, em especial os jovens rurais, não tiveram acesso a benefícios que garantissem a manutenção de seus negócios.

63 jovens foram beneficiados diretamente e cerca de 300 pessoas de forma indireta, que de uma forma ou de outra se beneficiam dos empreendimentos dos jovens.

Atividades realizadas

- Mapeamento dos jovens que estavam com empreendimentos ativos e com necessidade de atenção especial para pensar estratégias no contexto de crise.
- Levantamento de informações dos empreendimentos para compreender onde e como os negócios foram afetados.
- Assessorias a distância, para clientes e não clientes do Fundo Veredas, por meio de ligações, trocas de mensagens pelo WhatsApp, disponibilização de conteúdos e webinars específicos para o enfrentamento da crise provocada pela Covid-19.
- Produção e divulgação de encartes e folders informativos para proporcionar o acesso a conhecimento e informação confiável no combate a Covid-19.
- Produção de lives semanais para interagir e levar informação para jovens empreendedores rurais.

Visita técnica ao artesão Albis Sousa, jovem beneficiado pelo Projeto de Formação e Apoio a Jovens Empreendedores e Protagonistas Rurais em Trairi/CE.

Eixos de atuação do Projeto

Assessoria e mentoria virtual para os jovens empreendedores

A realização de assessoria e mentoria personalizadas para os jovens fez com que eles conseguissem compartilhar os desafios enfrentados diante o contexto hostil e incerto no início da pandemia. A equipe da Adel prestou total suporte aos jovens orientando-os para que avançassem em estratégias de sustentabilidade dos empreendimentos.

Além disso, os jovens foram incentivados a integrarem uma rede, um arranjo para que juntosconseguissem se fortalecer e encontrar saídasque beneficiassem o coletivo. Foi e continua sendo desafiador sobreviver em meio à crise operando quase sem fluxo de caixa, sem vendas e com pouco ou nenhum reabastecimento de produtos. Em alguns casos, empreendedoresnão tiveram nenhuma entrada de recurso, por terem fechado completamente o empreendimento em função dos decretos de distanciamento social, em outros casos, houve uma grande demanda por produtos dos empreendimentos considerados essenciais. Foram várias situações, por isso a assessoria foi individualizada e personalizada.

A assessoria aos jovens ocorreu através de uma metodologia que estimula a cooperação e quealiou sessões por videoconferência, ligações etroca de informações e conteúdos pelo WhatsApp. Cada jovem teve um mentor, alguém da equipe que prestou maior assistência e dedicou mais tempo em pensar, junto com os jovens, em saídas inteligentes que pudessem amenizar a hostilidade em que o empreendimento estava inserido.

O foco principal foi prestar total apoio aos jovens para que eles seguissem firmes em suas trajetórias enquanto empreendedores. Além disso, nessa frente, foi dada maior ênfase a criação e adoção de medidas e soluções criativas para lidar com o novo cenário.

Produção de Conteúdo E-Learning

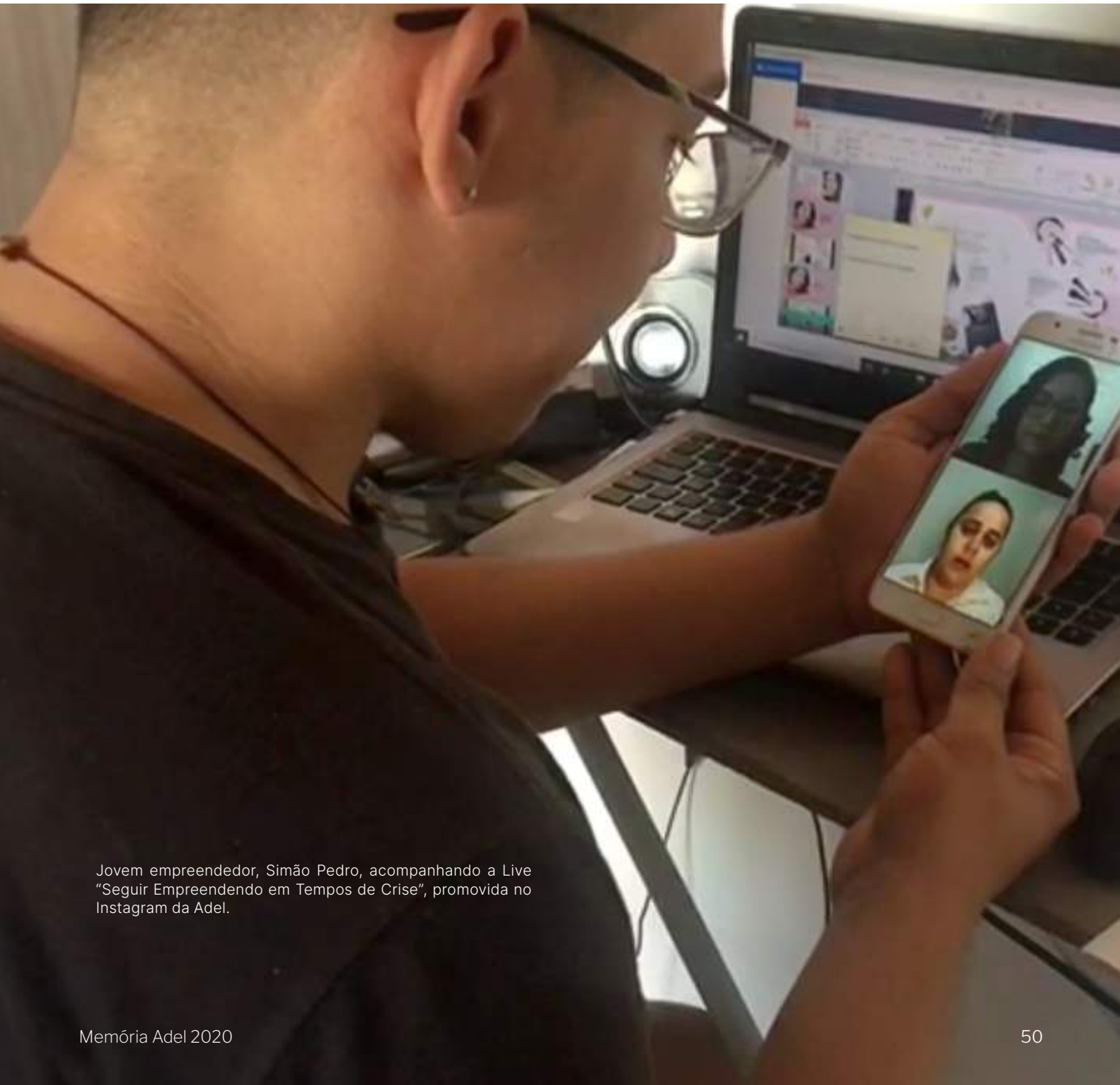
O desenvolvimento de conteúdos por meio de recursos tecnológicos ampliou a capacidade de atendimento e prestação de serviços pela Adel, com a divulgação de informação confiável para seu público beneficiado. Foi produzido conteúdo virtual, por meio de vídeos, lives com pessoas de notório saber e que pudessem partilhar seus conhecimentos acerca de temas relevantes para os empreendedores.

A informação foi um importante instrumento para o enfrentamento da crise, a Adel produziu e publicou, através de seus canais, conteúdo confiável e relevante para empreendedores. Além disso, mobilizou pessoas para participarem de lives, bate papos e fóruns para compartilhar experiências, responder perguntas e ampliar a interação com a rede de jovens beneficiados.

As atividades virtuais seguiram um cronograma onde foram divulgados semanalmente para que com o intuito de ampliar o alcance e levar informação ao maior número possível de jovens empreendedores.

Encontros focais, lives e webinars

Os encontros focais foram realizados de forma online, através de lives no Instagram e webinars no YouTube. As lives aconteceram toda terça-feira e os webinars toda quinta-feira, entre abril e julho de 2020. Foram um total de 15 lives e 14 webinars realizados. Para mobilizar e motivar o jovem, foi realizado convite individual pelo WhatsApp e contato telefônico toda terça e quinta. Diversos temas foram trabalhados para atender aos segmentos de atuação dos negócios dos jovens empreendedores, como resiliência e cooperação, oportunidades de crédito, gestão de marcas em tempos de crise, educação financeira, marketing e redes sociais, dentre outros. É possível ver a descrição detalhada na Seção Comunicação.



Jovem empreendedor, Simão Pedro, acompanhando a Live "Seguir Empreendendo em Tempos de Crise", promovida no Instagram da Adel.

Plano de contingência do Fundo Veredas

O plano sugeriu um conjunto de medidas a serem adotadas em caráter emergencial com objetivo de amortecer os impactos financeiros sofridos pelos jovens empreendedores clientes do Fundo Veredas, no momento de crise econômica ocasionada pela pandemia da Covid-19. A implementação desse Plano permitiu a atuação do comitê gestor do Fundo Veredas frente a essa crise, a partir desse cenário de ordem macroeconômica e idiossincrática que demanda emprego urgente de medidas de apoio e amparo aos jovens e seus empreendimentos.

O Plano contemplou quatro grupos de jovens e para cada um deles foram pensadas medidas que pudessem ser aplicadas nesse contexto de urgência.

Medidas Direcionadas a Clientes Ativos Adimplentes, ou seja, jovens que acessaram o crédito e que estão pagando a dívida em dia, de acordo com o contrato firmado entre as partes.

Medidas Direcionadas a Clientes Ativos Inadimplentes, ou seja, jovens que acessaram o crédito e que não estão honrando com o contrato e estão com pagamentos em atraso.

Medidas Direcionadas a Clientes Ativos – com carência, ou seja, jovens que acessaram o crédito recentemente e que estão ainda no prazo da carência negociada para cada projeto de negócio. Esses jovens ainda não iniciaram a devolução das parcelas, estão em dia com o Fundo Veredas.

Medidas Direcionadas a Clientes Inativos – com contratos encerrados, ou seja, são jovens que acessaram o crédito e que já quitaram a dívida de acordo com o contrato estabelecido. Esses jovens estão aptos a acessarem novos créditos, assim disponha o Fundo Veredas e seja de interesse deles. Nesse mesmo grupo, foram incluídos os jovens que, embora não tenham acessado o crédito, estavam com negócios ativos e que poderiam ser beneficiados com créditos de acordo com a disponibilidade de recursos e a necessidade do empreendimento.

Visita técnica a Ticiane Sousa, jovem beneficiada pelo Projeto de Formação e Apoio a Jovens Empreendedores e Protagonistas Rurais em Gurguri, Trairi/CE.

Os 45 jovens clientes ativos do Fundo Veredas foram distribuídos em 5 grupos: Adimplentes (4), Inadimplentes (22), Dentro da Carência (9), Dívida Regularizada (1) e jovens com contratos encerrados (9).

Foram realizadas 14 renegociações com empreendedores que estavam inadimplentes. Essas renegociações foram feitas nas condições de terem os pagamentos iniciados a partir de julho, sem acréscimo de juros ou multas com suspensão de 100% dos juros e multas acrescidas em parcelas vencidas. O valor total desses 14 contratos renegociados soma um valor total de R$ 68.653,67.

No mês de junho de 2020, mais cinco jovens passaram a ser apoiados pelas medidas do plano. Dessa forma, são 50 jovens ativos abrangidos pelas medidas do plano de contingência do Fundo Veredas.

Resultados Gerais em Números

63
jovens beneficiados

10
municípios contemplados

32
eventos online realizados
(32 webinares e 16 lives)

545
assessorias prestadas
(183 assessorias online e 362 atendimentos)

40
comunidades beneficiadas no Ceará
(6 em Tejuçuoça; 1 em General Sampaio; 4 em Apuiarés; 10 em Pentecoste; 7 em São Gonçalo do Amarante; 3 em São Luís do Curu; 2 em Umirim; 2 em Paracuru; 3 em Caucaia; 2 em Trairi.

R$ 19.070,00
valor aportado em projetos de jovens

Ações de enfrentamento ao novo coronavírus (Covid-19) no Rio Grande do Norte

Um momento de crise é também uma oportunidade de união e de colaboração. A Adel se aliou a EDP Renováveis na operacionalização das doações de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para o enfrentamento ao novo coronavírus (Covid-19) nos municípios de Lajes, Touros, Cerro Corá, São Tomé e Jandaíra no Rio Grande do Norte. Foram investidos R$ 350 mil com a aquisição e doação de mais de 50 mil Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

Doação Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no Rio Grande do Norte.

COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Desde a sua fundação, a área de comunicação é uma das grandes aliadas da Adel. Recebe grandes porções de sua atenção e de seus esforços, seja em suas estratégias de desenvolvimento institucional ou de gestão. No ano de 2020 não foi diferente, a comunicação se mostrou ainda mais necessária. Com a pandemia de Covid-19 e a impossibilidade de atividades e encontros presenciais, os eventos virtuais e a comunicação digital foram os protagonistas durante o ano.

Por meio de suas redes sociais, como Instagram e YouTube, a Adel implementou estratégias para difundir conhecimentos enquanto a população estava praticando o distanciamento social. Foram três séries de webinars no YouTube e dezenas de lives no Instagram, a fim de gerar conteúdos tanto com foco em seus beneficiários diretos, quanto com todo o público que acompanha a organização.

Destaca-se também a realização da 3ª edição da **Feira de Empreendedorismo e Protagonismo Social**, promovida pela Adel entre os dias 15 e 17 de dezembro de 2020, no formato totalmente virtual. O evento buscou contribuir para a promoção do empreendedorismo de jovens rurais através da interação, exposição dos produtos/serviços e iniciativas socioculturais com o intuito de fortalecer as redes de cooperação do território. 40 jovens empreendedores rurais participaram como expositores.

Com o suporte de uma assessoria de imprensa especializada, a Adel ampliou significativamente sua presença nos veículos de comunicação esse ano. Destaca-se a participação no jornal Folha de Pernambuco, com o artigo "**Acesso a crédito para empreendedores"**, de autoria da Diretora de Programas da Adel, Aurigele Alves. E o destaque para a reportagem sobre o Fundo Veredas, iniciativa criada e gerida pela Adel, na matéria **"Grande ajuda para os pequenos negócios"**, na seção de Economia do Jornal do Commercio.

inserções em mídia externa
(impresso e online)

141

artigos publicados

06

Série Separados mas Cooperando

Para colaborar com a contenção do avanço da pandemia de Covid-19 no país, desde março de 2020, a Adel paralisou suas atividades presenciais e elaborou diversas medidas de apoio aos jovens agricultoras e agricultores beneficiados por seus programas. Uma das medidas adotadas foi a produção de conteúdo e-learning que aconteceu por meio de plataformas virtuais com diversos especialistas falando sobre resiliência, educação financeira, empreendedorismo, inovação, economia criativa, diversidade, dentre outros temas.

Num cenário de crise e hostilidade a organização buscou exemplos de pessoas que já lutam por um mundo melhor, para compartilhar essas experiências com demais jovens para que pudessem enxergar seu próprio potencial para inovação e superação de crises.

16/04 - Gestão Financeira em Tempos de Crise, com Lilian Prado, Co-fundadora e Diretora Institucional da Acreditar. Apresentação: Evilene Abreu, Diretora de Comunicação da Adel.

30/04 – Empreendedorismo Social e Protagonismo de Jovens, com Helena Singer, Líder da Estratégia de Juventude na Ashoka América Latina. Apresentação: Gláucio Gomes, Diretor de Desenvolvimento da Adel.

07/05 – Tecnologia e Democratização Digital, com Asier Ansorena, Mel-king Fellow (MIT Co-lab) e Senior Change Leader na Ashoka. Apresentação: Gláucio Gomes, Diretor de Desenvolvimento da Adel.

14/05 – Comunicação em tempos de crise, com Maristela Crispim, Jornalista idealizadora da Eco Nordeste. Apresentação: Evilene Abreu, Diretora de Comunicação da Adel.

21/05 – Sustentabilidade e Agricultura Familiar, com Luiz André Soares, Professor e pesquisador do Núcleo de Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral. Apresentação: Wagner Gomes, Diretor de Negócios da Adel.

28/05 - Diversidade e Empreendedorismo de Jovens, com Ricardo Sales, Consultor de Diversidade e Pesquisador na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP). Apresentação: Aurigele Alves, Diretora de Programas da Adel.

04/06 – Desenvolvimento Sustentável no Meio Rural, com Adalberto Alencar, Consultor em Agroecologia e Negócios Sustentáveis da U&WE-Suécia e Co-fundador da Fundação Cultural Educacional Popular em Defesa do Meio Ambiente (Cepema). Apresentação: Adriano Batista, Diretor Executivo da Adel.

11/06 – Inovação em Tempos de Crise, com Ana Clara Souza, Pesquisadora em Pós-doutorado na Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Marlei Pozzebon, Professora titular na HEC Montreal e professora associada da Fundação Getúlio Vargas (FGV); e, José Carlos Lázaro, Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC). Apresentação: Gláucio Gomes, Diretor de Desenvolvimento da Adel.

18/06 - Gestão Territorial para o Bem Viver, Thiago Cavalli, Fundador e Diretor de Relações Institucionais da ONG Casa do Rio. Apresentação: Aurigele Alves, Diretora de Programas da Adel.

25/06 – Estratégias e Políticas Públicas para o Desenvolvimento Rural, Karina Holanda, Técnica da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará - SDA e colaboradora do

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA. Apresentação: Adriano Batista, Diretor Executivo da Adel.

02/07 – Estratégias e políticas públicas ambientais para o desenvolvimento local, com Artur Bruno, Secretário do Meio Ambiente do Governo do Ceará. Apresentação: Gláucio Gomes, Diretor de Desenvolvimento da Adel.

09/07 – Saúde Mental Coletiva e Desenvolvimento Comunitário, com Padre Rino Bonvini, Psiquiatra e Presidente do Movimento Saúde Mental Comunitária. Apresentação: Evilene Abreu, Diretora de Comunicação da Adel.

16/07 – Empreendedorismo Feminino e Protagonismo Social, com Leonora Mol, Diretora-Presidente do Ateliê de Ideias. Apresentação: Gláucio Gomes, Diretor de Desenvolvimento da Adel.

23/07 - A importância do Capital Social para o Desenvolvimento Econômico Comunitário, com Joaquim Melo, Fundador do Banco Palmas. Apresentação: Gláucio Gomes, Diretor de Desenvolvimento da Adel.

30/07 - A importância da água potável para o desenvolvimento rural, com Letícia Nunes, Engenheira Ambiental e Sócio-Diretora da Safe Drinking Water for All - SDW. Apresentação: Brunna Bastos, Assessora de Desenvolvimento da Adel.

06/08 - Sustentabilidade Corporativa: Oportunidades de Impacto Socioambiental, com Renata Chagas, Diretora-presidente do Instituto Neoenergia. Apresentação: Gláucio Gomes, Diretor de Desenvolvimento da Adel.

13/08 - Direitos Humanos e os Desafios para as Juventudes Rurais, com Daniele Negreiros, Assessora técnica e pesquisadora do Comitê de prevenção e combate a violência da Assembleia Legislativa do Ceará. Apresentação: Gláucio Gomes, Diretor de Desenvolvimento da Adel.

20/08 - Inovação e sustentabilidade no Semiárido, com José Dias, Coordenador do CentroExecutivo de Educação Popular e Formação Social (CEPFS). Apresentação: Wagner Gomes, Diretor de Negócios da Adel.

27/08 - Negócios Sustentáveis para o desenvolvimento de territórios, com Pedro Frizo, Economista e integrante da Conexsus. Apresentação: Evilene Abreu, Diretora de Comunicação da Adel.

Série Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite

A série foi uma ação do Projeto Estruturação da Cadeia Produtiva do Leite realizado em dois territórios do Ceará (Médio e Baixo Jaguaribe e na região de Sobral) em parceria com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), por meio do Programa de Desenvolvimento Territorial (PRODETER).

Os episódios aconteciam todas às quartas-feiras, às 19h. As temáticas foram pensadas de forma estratégica e com caráter técnico sobre as atividades desenvolvidas pelos bovinocultores, viáveis e aplicáveis para estruturação da cadeia produtiva.

Foram realizados 14 episódios que abordaram temáticas como: cenário e desafios para a cadeia produtiva de leite; estruturação da cadeia produtiva do leite; planejamento para o sucesso da propriedade rural; o bem-estar animal e a eficiência na produção de leite; gestão da propriedade rural; nutrição e sanidade animal para o aumento da produtividade; arranjos produtivos locais; produção e conservação de forragem; cooperativismo e setor industrial, dentre outros. Todos os episódios seguem disponíveis em uma playlist específica da série no canal da Adel no YouTube.

Série Práticas Sustentáveis na Caatinga: a meliponicultura como propulsora do desenvolvimento local

Em alusão ao Dia Nacional das Abelhas (3 de outubro) a Adel, com a colaboração do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) e da Eco Nordeste Agência de Conteúdo, realizou a série Práticas Sustentáveis na Caatinga: a meliponicultura como propulsora do desenvolvimento local, uma oportunidade para lembrar a importância desta espécie fundamental para a própria sobrevivência humana, bem como destacar ações com meliponicultores no Nordeste e a preservação dos ecossistemas, principalmente o bioma Caatinga.

Com a realização da série, as organizações buscaram produzir conteúdo sobre a meliponicultura e discutir sua importância para o desenvolvimento local, destacando-a como uma atividade sustentável, que auxilia na preservação das espécies vegetais e no equilíbrio biológico nos diferentes biomas brasileiros. A criação de abelhas sem ferrão é uma atividade altamente adaptada às comunidades tradicionais.

Foram seis episódios com a presença de pesquisadores, produtores e organizações sociais que trabalham com esta cadeia produtiva. A série foi transmitida no canal do YouTube da Adel. O primeiro episódio contou com a presença de Adriano Batista, Diretor Executivo da Adel; Rodrigo Noleto, Coordenador do Programa Amazônia do ISPN e Everardo Alves, Meliponicultor da Rede Néctar do Sertão, que dialogou sobre como a meliponicultura é propulsora do desenvolvimento local, suas potencialidades e oportunidades. O encontro virtual foi mediado por Maristela Crispim, Jornalista idealizadora da Eco Nordeste. Os episódios abordaram os seguintes temas:

- Como criar abelhas nativas? A regularização de meliponários e a escolha das espécies;
- Boas práticas de manejo da meliponicultura;
- Beneficiamento e comercialização de mel de abelha sem ferrão;
- Inovação e sustentabilidade na meliponicultura;
- A importância dos Arranjos Produtivos Locais na meliponicultura.

No ano de 2020, houve diversos registros de queimadas e destruição da natureza, com isso, a Adel, que atua no Nordeste brasileiro com o objetivo de estimular o crescimento de jovens agricultores e agricultoras de comunidades rurais, continuou com o trabalho de apoio a produtores de mel das abelhas nativas, por meio de assessorias e possibilitando conhecimento sobre a temática, incluindo a elaboração de conteúdo online. A meliponicultura, além de movimentar a economia local, também é sustentável, pois ajuda a preservar as abelhas e o meio ambiente com o serviço de polinização prestado às plantas nativas.

Assistente de comunicação da Adel foi selecionado em Prêmio Internacional de Fotografia

O Fotógrafo e Assistente de Comunicação da Adel, Elionardo Oliveira, teve sua foto selecionada no concurso "Juventude e Desenvolvimento Rural" promovido no âmbito do Prêmio Juventude Rural Inovadora na América Latina e no Caribe, iniciativa do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

O Prêmio identificou ações inovadoras lideradas por jovens na América Latina e Caribe. Mais de 80 jovens participaram do concurso. Na primeira etapa, dez participantes tiveram suas fotos classificadas para a final e exibidas em uma exposição online. Dentre os escolhidos estavam representantes da Colômbia, Nicarágua, México, Argentina e Peru. Os três vencedores do concurso foram Elionardo Oliveira, do Brasil, Hazell Flores, da Nicarágua, e Nicolas Cabrera, da Argentina.

OOTIMISTA

NOTÍCIAS TV OTIMISTA EDIÇÃO DO DIA QUEM SOMOS

Cearense se destaca em concurso

O fotógrafo Elionardo Oliveira foi o único brasileiro selecionado no concurso "Juventude e Desenvolvimento Rural". Mais de 80 jovens da América Latina e Caribe enviaram imagens que retratavam trabalho no campo, celebrações, paisagens rurais e compartilhamento de conhecimentos tradicionais. Além de Elionardo, foram selecionados Hazell Flores, da Nicarágua, e, Nicolas Cabrera, da Argentina.

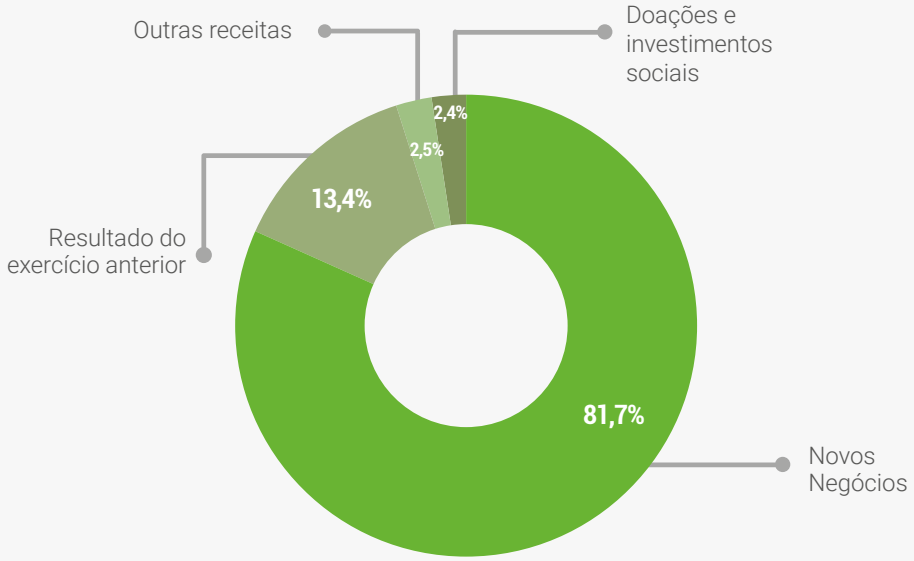
Foto selecionada no concurso

João Paulo de Almeida, jovem beneficiado pelo Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER), reside em Coité Pedreiras, Caucaia/CE. Registro selecionado no concurso "Juventude e Desenvolvimento Rural".

Gestão Financeira

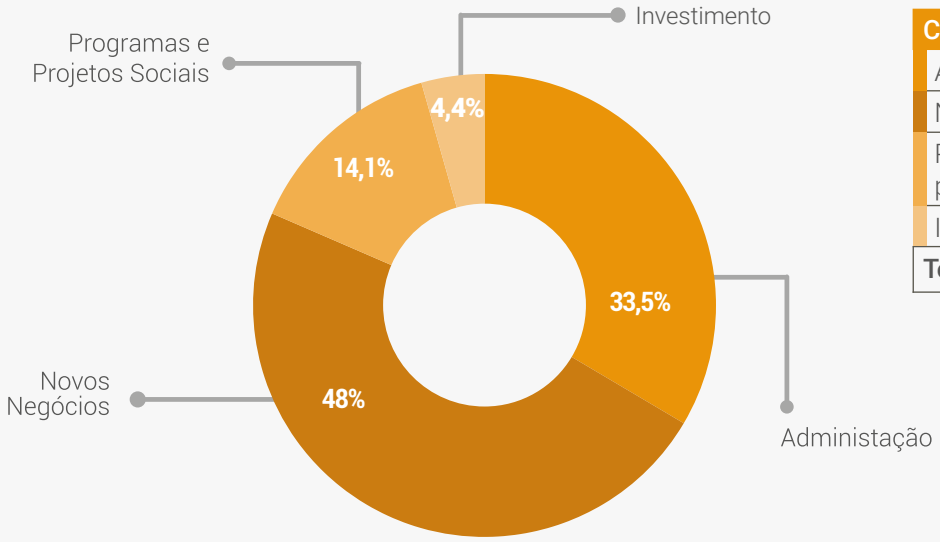
ORIGEM X APLICAÇÃO

ORIGEM	R$ 4.518.587,10
APLICAÇÃO	R$ 3.796.528,10



ORIGEM

Categoria	Valor (R$)
Novos Negócios	3.691.835,6
Doações e investimentos sociais	109.166,39
Resultado do exercício anterior	603.436,4
Outras receitas	114.148,71
Total	**4.518.587,10**



APLICAÇÃO

Categoria	Valor (R$)
Administação	1.272.315,79
Novos Negócios	1.821.299,26
Programas e projetos sociais	535.315,29
Investimento	167.597,76
Total	**3.796.528,10**

Ficha Técnica

Produção e elaboração de textos

Evilene Abreu

Gláucio Gomes

Projeto gráfico e diagramação

Evilene Abreu

Kátia Layanne Silva

Sabrina Araújo

Fotos

Elionardo Oliveira

Expediente

Agência de Desenvolvimento Econômico Local - Adel

Rua Francisco Nunes, 318, Acampamento Pentecoste/CE, Brasil. CEP: 62640-000

Rua Dr. José Lourenço, 2793, Joaquim Távora, Fortaleza - CE, CEP: 60115-282 Fone: +55 (85) 3352.1222

Equipe 2020

Diretoria

Adriano Batista *Diretor Executivo*

Aurigele Alves *Diretora de Programas*

Evilene Abreu *Diretora de Comunicação*

Gláucio Gomes *Diretor de Desenvolvimento*

Helano Luz *Diretor Financeiro*

Wagner Gomes *Diretor de Negócios*

Colaboradores

Adriana Rodrigues *Assistente Administrativa*

Alano Luna *Especialista de Projetos*

Brunna Bastos *Assessora de Desenvolvimento*

Carlos Rutiele *Analista Socioambiental*

Cintia Sousa *Auxiliar de Serviços Gerais*

Edilardo Sales *Assistente Administrativo*

Fabia de Oliveira *Assistente de Projetos*

Elionardo Oliveira *Assistente de Comunicação*

Naide Matos *Assistente Financeiro*

Gabriel de Castro *Analista Socioambiental*

Gescilene Barbosa *Especialista de Projetos*

Guilherme Ribeiro *Analista Socioambiental*

Hemilly Mourão *Assistente Executiva*

Ilys Santos *Coordenador Socioambiental*

Jorge Neto *Assistente Administrativo*

Katia Layanne *Assessora de Comunicação*

Leyddineth Freitas *Coordenadora Administrativa*

Luany Gabriely *Agente de Relacionamento*

Paulo Segundo *Coordenador de Projetos*

Raquel Silva *Coordenadora de Projetos*

Régma Queiroz *Assessora de Novos Negócios*

Sabrina Araújo *Assessora de Comunicação*

Wanda Barretto *Analista Socioambiental*

Agência de Desenvolvimento Econômico Local – Adel
Rua Francisco Nunes, 318, Acampamento, Pentecoste – Ceará/Brasil | CEP: 62640-000
Rua Dr. José Lourenço, 2793, Joaquim Távora, Fortaleza - CE/Brasil | CEP: 60115-282
Tel.:+55 85 3352.1222 | +55 85 99789.3335 | adel@adel.org.br

www.adel.org.br /adelceara